



## Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)

ATIVO		Nota	31/12/2022	31/12/2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>					<b>Passivo</b>			
Caixa e equivalente de caixa	7	12.852	1.235		Circulante			
Concessionárias	8	645	2.727		Impostos a pagar	9	2.222	452
Impostos a compensar	9	2.410	2.125		Dividendos e JSCP	10	15	539
Cauções e depósitos vinculados	11	—	16.717		Fornecedores	16	18.508	17.888
Material para uso e consumo	12	2.015	1.274		Empréstimos e financiamentos	17	12.239	7.749
Adiantamento a fornecedores	13	1	1		Outras contas a pagar	18	15	—
Despesas antecipadas	14	26	—		Partes relacionadas	10	—	20.545
							32.999	47.173
<b>Não circulante</b>								
Partes relacionadas	10	849	5.296		<b>Não circulante</b>			
Cauções e depósitos vinculados	11	2.837	2.266		Empréstimos e financiamentos	17	78.357	69.535
Imobilizado	15	129.866	114.764		Provisão de desmantelamento	18	390	514
		133.554	119.996		Partes relacionadas	10	—	6.653
<b>Total do ativo</b>		<b>151.502</b>	<b>146.404</b>		<b>Total do passivo</b>		<b>78.747</b>	<b>76.702</b>
							111.746	123.875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas das demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Central Eólica SRMN V S.A. ("Companhia" ou "SRMN V"), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em novembro de 2017, tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, exploração do potencial da Central Eólica SRMN V e a comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades. A Companhia tem sede e fuso na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3729, 9º andar, sala 19, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. 1.1. **Capital circulante líquido negativo:** Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo, devido ao fato de o parque eólico estar em fase de construção. O equacionamento do capital de giro nos exercícios seguintes será alcançado da seguinte forma: (i) liberação do empréstimo junto ao BNB firmado em 2018, (ii) aporte de capital da sua controladora (iii) entrada em operação da Companhia. 1.2. **Autorização do Parque Eólico Santa Rosa Mundo Novo V:** Em 04 de junho de 2018 o Parque Eólico foi autorizado pela ANEEL a explorar a atividade de geração de energia na modalidade de produtor independente por 35 anos, com término da autorização em 03 de junho de 2053. A Companhia, em 20 de dezembro de 2017, vendeu 8.1 MW médio de energia no Leilão de Energia 05/2017, por meio do projeto de geração eólica Santa Rosa Mundo Novo V, localizado no estado do Rio Grande do Norte, região nordeste do Brasil. O contrato de venda de energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR se deu pelo prazo de 20 anos, com início previsto para janeiro de 2022, ao preço de R\$108,25/MWh. Conforme despacho ANEEL nº 4.056 o Parque Eólico Santa Rosa Mundo Novo V iniciou sua operação comercial em 17 de dezembro de 2022.

## Usinas Eólicas

EOL Santa Rosa Mundo Novo V  
Modalidade Produtor Independente  
Autorização RN  
Estado 25,20  
Capacidade instalada (MW) 9,00  
Energia assegurada (mm) 2021  
Ano do início da operação 01/06/2018  
Autorização / Registro Início Término 31/05/2053

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, com base nos planos da administração, entende que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 01 de março de 2023. 2.2. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota explicativa nº 24 de Instrumentos Financeiros. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

## 3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

## 4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de eventualmente causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios sociais, estão contempladas nas seguintes notas explicativas. • **Imobilizado:** Determinação do valor recuperável do imobilizado, com base nos estudos de viabilidade do projeto. (nota explicativa nº 15). • **Provisão de desmantelamento:** reconhecimento e mensuração: A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido e sido recebido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, sistematicamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade dos ativos ao custo amortizado só com fins financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de receber o fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os passivos financeiros são registrados pelo valor justo no seu reconhecimento inicial, e são remensurados considerando as amortizações de principal, mas os juros acumulados, calculados com base no método da taxa de juros efetiva. Uma tabela dos ativos e passivos financeiros pode ser encontrada na nota explicativa nº 25. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados, e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou traída no momento por curto prazo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **Impairment:** Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48, e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos receivíveis.

## 6. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC). **Classificação passivos como circulantes ou não circulantes - Alterações à IAS 1:** As alterações de escopo restrito à IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras esclarecem que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período de relatório. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data de relatório. As alterações também esclarecem o que a IAS 1 significa quando se refere à "liquidação" de um passivo. As alterações podem afetar a classificação de passivos, particularmente para entidades que anteriormente consideravam as intenções da administração para determinar a classificação e para alguns passivos que podem ser convertidos em patrimônio. As alterações de escopo retrospectivamente de acordo com os requisitos normais da IAS 8 Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros. As alterações da IAS 1 têm validade a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** A alteração emfeita em fevereiro de 2021 de escopo para janeiro de 2022 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros. As mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem validade a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** A alteração emfeita em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de desmobilização e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem validade a partir de 1º de janeiro de 2023. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo. A Administração da Companhia está avaliando os potenciais impactos da adoção desses novos pronunciamentos.

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Bancos conta movimento 31/12/2022 31/12/2021 12.852 1.235

**Total** 12.852 1.235

## 8. CONCESSIONÁRIAS

Mercado regulado 31/12/2022 31/12/2021 628 329

Mercado livre 17 2.398

**Total** 645 2.727

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo era composto pelos seguintes valores: R\$628 (R\$329 em 31 de dezembro de 2021) para o mercado regulado referente a venda de energia no ambiente da CCEE Câmara de Comercialização de Energia, feitos pelos contratos bilaterais de suprimento de energia feitos para grandes players do mercado e R\$17 (R\$2.398 em 31 de dezembro de 2021) para Câmara de Comercialização de Energia - CCEE na negociação da energia excedente ou energia teste. A Administração da Companhia considerou não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação dividendo por não haver perdas históricas, no exercício corrente e em exercícios anteriores, bem como não haver expectativa de perdas em toda a carreira de recebíveis em 31 de dezembro de 2022. Composição por vencimento do contas a receber em 31 de dezembro:

A vencer 31/12/2022 31/12/2021 628 329

Até 60 dias 17 2.398

**Total** 645 2.727

O saldo de R\$628 em 31 de dezembro de 2022 (R\$2.398 em 31 de dezembro de 2021) a vencer até 60 dias refere-se substancialmente à venda da geração de energia da fase de teste da usina, junto à Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

9. IMPOSTOS A COMPENSAR E A PAGAR

31/12/2022 31/12/2021 2.383 2.058

IRRF sobre aplicações financeiras 24 67

ISS 2 —

**Total** 2.410 2.125

**Passivo a recolher**

ICMS 2.002 —

Imposto de renda e CSLL 173 256

PIS e COFINS 41 188

IRRF sobre aplicação financeira 1 —

ISS 2 4

Outros 2 1

**Total** 2.222 452

10. TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

10.1. **Ativo e passivo:** Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia com sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas, que influenciam o resultado do exercício e estão apresentadas como segue:

Objeto do contrato Contraparte 31/12/2022 31/12/2021

Partes relacionadas EDP Renováveis Brasil S.A. 700 4.609

Compartilhamento de Capex (a) CE Monte Verde VI 149 687

Total ativo 849 5.296

**Passivo**

Fornecedores EDP Renováveis Brasil S.A. (104) (4.414)

Compartilhamento de atividade e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura (b) EDP Renováveis Brasil S.A. (483) (3.897)

Compartilhamento de atividade e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura (b) SRMN I e IV 15 (14)

Compartilhamento de Capex (a) SRMN II 849 5.296

Operador de sistema (c) (119) (15.101)

**Total** Dividendos a pagar SARMN Holding S.A. (15) (539)

Redução de capital SARMN Holding S.A. (15) (539)

**Total** (15) (27.198)

**Total Passivo** (134) (42.823)

Objeto do contrato Contraparte 31/

...continuação

Mutação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>			
Principal	Juros	Total	Principal	Custos de transação	Total
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>1.823</b>	<b>5.926</b>	<b>7.749</b>	<b>69.938</b>	<b>(403)</b>
Amortização	(1.823)	(1.823)	—	—	—
Ingressos	—	—	11.430	—	11.430
Amortização de juros	—	(3.364)	(3.364)	—	—
Juros provisionados	—	7.031	7.031	—	—
Transferências	2.646	—	2.646	(2.646)	(2.646)
Amortização custo transação	—	—	—	36	36
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>2.646</b>	<b>9.593</b>	<b>12.239</b>	<b>78.722</b>	<b>(367)</b>
Vencimentos dos empréstimos e financiamentos:					
Ano de vencimento					
2024					2.398
2025					2.499
2026					2.628
2027					2.700
2028 a 2047					68.499
<b>Total</b>					<b>78.724</b>

17.1. Garantias contratuais: Em virtude do referido empréstimo, a Companhia cedeu os seguintes itens como garantia ao banco emissor das Fianças Bancárias atreladas a este financiamento, no caso o Banco do Brasil: ações da Companhia, receta proveniente da venda de energia elétrica no ambiente regulado e os seus ativos de geração (máquinas e equipamentos).

17.2. Obrigações contratuais: Adicionalmente, a Companhia ainda possui determinadas obrigações contratuais (covenants), em virtude do empréstimo contratado junto ao BNB, as quais serão exigidas somente após o início das operações, abaixo detalhamos essas obrigações: - Apresentar fiança bancária referente a 100% do saldo devedor; - Apresentar em conta caução e depósitos vinculados um saldo disponível na conta de reserva de serviço de dívida no 2,51% do valor desembolsado. A Administração da Companhia monitora essas obrigações contratuais de forma sistemática e constante, assegurando-se assim que essas obrigações sejam atendidas.

**18. PROVISÃO DE DESMANTELAMENTO**

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Desmantelamento	390	514
<b>Total</b>	<b>390</b>	<b>514</b>

A movimentação do desmantelamento no exercício é a seguinte:

	<b>Provisão</b>
Saldo em 31/12/2021	514
Atualização	58
Reversão	(182)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>390</b>

(a) Provisões para desmantelamento são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos. Estas provisões são constituídas devido à existência de um contrato de arrendamento no qual está determinado que a Companhia deverá devolver o terreno nas mesmas condições em que o encontra no momento inicial do arrendamento. A provisão para desmantelamento do Parque Elétrico de Santa Rosa Mundo Novo V está registrada em contrapartida ao imobilizado (nota explicativa nº 18). O prazo previsto para realização desta provisão é o término do contrato de arrendamento do Parque Elétrico. O cálculo do valor da provisão para desmantelamento dos parques elétricos foi efetuado com base na estimativa desses custos por entidades externas idôneas, experientes nesse tipo de atividade, projetado até o fim da vida útil do parque elétrico com atualização pelo IGP-M, e posteriormente calculado o valor presente dessa obrigação à taxa de desconto de 13,55% a.a.

**19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

19.1. Capital social: Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2022, foi deliberado o aumento de capital da Companhia. Desta forma, o Capital Social em 31 de dezembro de 2022 totalmente integralizado é de R\$ 37.977 (R\$20.798 em 31 de dezembro de 2021). O Capital Social é composto de 77.295.462 (44.938.271 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	
<b>Acionistas</b>			
SRMN Holding S.A.	77.295.462	100%	
<b>Total</b>	<b>77.295.462</b>	<b>100%</b>	
Nº de ações	%	Nº de ações	
77.295.462	100%	44.938.271	100%

A Companhia não possui capital autorizado, conforme Estatuto Social. 19.2. Destinção do lucro: Conforme definido no artigo 21 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito de receber dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido, depois de deduzida a parcela de constituição da reserva legal, na forma da Lei nº 6.404/76, artigo 20. No entanto, a Companhia deverá observar o disposto no parágrafo primeiro do artigo 21 do Estatuto Social, devido ao contrato de financiamento junto ao BNB, o qual prevê que a Companhia poderá deixar de distribuir dividendos, juros sobre o capital próprio, ou qualquer título, pagamento ou remessas de recursos a seus controladores ou acionistas, em função de obrigações financeiras assumidas para consecução de seu objeto social. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 65 (Prejuízo de R\$2.439 em 31 de dezembro de 2021).

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Lucro líquido (prejuízo) apurado no exercício	65	2.439
Compensação prejuízo ano anterior	—	(170)
Constituição de reserva legal (5%)	(3)	(113)
Lucro do exercício ajustado	62	2.156
<b>Destinação do lucro ajustado</b>	<b>62</b>	<b>2.156</b>
Dividendo mínimo obrigatório	15	53
Reserva de retenção de lucros	46	1.617

19.3. Reservas de lucros - Legal: De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia manteve reserva no montante de R\$ 116 (R\$ 113 em 31 de dezembro de 2021) a título de reserva legal. 19.4. Reserva de lucros - retenção de lucros: A reserva de retenção de lucros tem como objetivo principal atender aos planos de investimentos previstos em orçamento do capital para expansão da capacidade de geração direcionada para os empreendimentos. O orçamento de capital foi aprovado em AGO. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía o montante de R\$1.623 (R\$1.167 em 31 de dezembro de 2021).

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	
<b>Nº de ações</b>	<b>%</b>	<b>Nº de ações</b>	
77.295.462	100%	44.938.271	100%
<b>Total</b>	<b>77.295.462</b>	<b>100%</b>	

20. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Receita operacional bruta</b>		
Suprimento de energia elétrica	7.177	5.162
Suprimento de energia elétrica com partes relacionadas	9.819	—
Ajuste financeiro	(455)	—
<b>Total de receita bruta</b>	<b>16.541</b>	<b>5.162</b>
<b>Deduzidas à receita operacional</b>		
RIS/COFINS	(604)	(188)
Total de deduzões	(604)	(188)
<b>Total de receita operacional</b>	<b>15.937</b>	<b>4.973</b>
MWh comercializado (não auditado)	107	30

21. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Custo do serviço</b>		
Não gerenciais	(613)	—
Energia elétrica comprada para revenda	(1)	—
Energia elétrica comprada para revenda com partes relacionadas	(600)	—
Encargos de uso da rede elétrica	(1.214)	—
<b>Gerenciáveis</b>		
Serviços de terceiros e materiais	(1.705)	(813)
Compartilhamento de custos	(459)	—
Depreciação e amortização	(3.597)	(300)
Outras despesas	(309)	(102)
Arrendamento	(242)	(67)
Seguros	(71)	—
Despesas tributárias	(19)	(1)
<b>Total de custos não gerenciais</b>	<b>(6.402)</b>	<b>(3.292)</b>
Gerais e administrativos	(339)	(32)
Serviços de terceiros e materiais	(35)	(31)
Doações	(70)	(12)
Outras despesas	(444)	(75)
<b>Total de despesas gerais e administrativas</b>	<b>(8.060)</b>	<b>(3.158)</b>

Luis Fernando Mendonça de Barros Filho

Diretor Presidente

Aos Administradores e Acionistas

Central Elétrica SRMN V S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Elétrica SRMN V S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Elétrica SRMN V S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para

**CENTRAL ELÉTRICA SRMN V S.A. | CNPJ/ME nº 30.486.147/0001-02**

22. RESULTADO FINANCIERO LÍQUIDO

	**2022**	**2021**
</tbl